Desvendando as Diferenças de Gênero na Independência Funcional: Análise Aprofundada Utilizando a Escala de Lawton.

A pesquisa está associada a:

[ ] PROBIC [ ] GEP [ ] TCC [x] OUTROS Projeto de Pesquisa da Clínica Escola Vera Tamm de Andrada.

Coordenador/orientador da pesquisa: [2]Patrícia M. De M. Carvalho. [2]Elaine Guiomar Baêta.

Alunos / colaboradores / apresentadores do trabalho: [1]Jamile L. A. Oliveira, [1] Clarisse T. Elias, [1]Gabriela T. Figueiredo

[1]Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

[2]Fisioterapeutas e professoras do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Resumo:

Introdução: As Atividades Instrumentais da Vida Diária desempenham um papel fundamental representando tarefas complexas que envolvem independência e habilidades cognitivas de idosos[1]. A Escala de Lawton é uma ferramenta utilizada para avaliar a independência funcional em nove domínios[2,3]. **Objetivos:** Avaliar e comparar as pontuações das Atividades Instrumentais da Vida Diária pela Escala de Lawton, entre homens e mulheres e classificar os participantes de acordo com os escores obtidos. **Métodos:** Participaram do estudo 65 voluntários, sendo 49 mulheres (75,4%) e 16 homens (24,6%), com idades variando entre 60 e 91 anos (67,86 ± 6,53 anos). Os participantes foram entrevistados pelos estagiários do curso de fisioterapia entre os meses de abril e maio. Critérios de inclusão e exclusão foram aplicados para garantir que todos os participantes estivessem aptos a responder a escala. Cada domínio foi pontuado com base na capacidade do participante de realizar a atividade de forma independente. Cada participante foi questionado sobre sua capacidade de realizar as nove atividades listadas na Escala de Lawton. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. **Resultados:** O Teste de *Shapiro-Wilk* demonstrou uma distribuição não normal (p=0,001) das pontuações totais entre homens (22,38 ± 5,90 pontos) e mulheres (25,33 ± 3,48 pontos), sendo o teste de *Mann-Whitney U* utilizado para comparar as pontuações entre os dois grupos, não identificando diferença significativa (p=0,14). Quanto à classificação dos escores pela Escala de *Lawton,* a maioria dos idosos 52, (80%) foi classificada como totalmente independente, indicando um alto nível de funcionalidade nas Atividades Instrumentais da Vida Diária. Um total de 6 idosos (9,2%) foram classificados com baixa dependência, 6 (9,2%) com dependência moderada e 1 (1,5%) como altamente dependente, sugerindo uma variedade de níveis de dependência nas atividades avaliadas, com a maioria dos participantes demonstrando independência funcional. **Conclusão:** Os resultados indicaram que não houve diferença significativa nas pontuações das AIVDs entre os idososde ambos os sexos. A maioria foi classificada como totalmente independente de acordo com a Escala de Lawton, sugerindo um alto nível de funcionalidade nas atividades avaliadas. No entanto, uma pequena proporção de participantes apresentou algum grau de dependência, variando de baixa a moderada. Esses achados destacam a importância da avaliação da independência funcional em idosos e sugerem a necessidade de intervenções específicas para promover a autonomia e a qualidade de vida nessa população.

Agradecimentos: *Agradecemos à Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, seus funcionários e aos pacientes voluntários da pesquisa.*

Referências:

1. Bouça-Machado, R., Fernandes, A., Ranzato, C., Beneby, D., Nzwalo, H., & Ferreira, J. J. (2022). Measurement tools to assess activities of daily living in patients with Parkinson's disease: A systematic review. *Frontiers in Neuroscience*, *16*, 945398.Acesso em 01/06/2024.

2. Santos, MED, Fernandes, DDS, Matiello, FDB, Braga, PG, Cervantes, ER, & Rodrigues, RAP (2023). INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL, FRAGILIDADE E SARCOPENIA EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA. *Cogitare Enfermagem* , *28* , e89719.Acesso em 01/06/2024.

3. Vieira, T. F. (2022). Apoio social, capacidade funcional e depressão em pessoas idosas atendidas em um ambulatório médico de especialidades para idosos.

Palavras-chave: Independência Funcional, Gênero, Idosos,